

**UNIVERSIDADE TIRADENTES  
DIREÇÃO DE SAÚDE  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**MARIA DAYANE BARRETO DO CARMO  
TAMARA NASCIMENTO LIMA**

**DEPRESSÃO EM GENITORAS COM FILHOS PORTADORES DE  
MIELOMENINGOCELE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**ARACAJU  
2019**

**MARIA DAYANE BARRETO DO CARMO  
TAMARA NASCIMENTO LIMA**

**DEPRESSÃO EM GENITORAS COM FILHOS PORTADORES DE  
MIELOMENINGOCELE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em enfermagem sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Msc Sheila Jaqueline Gomes dos SantosOliveira.

**ARACAJU  
2019**

**MARIA DAYANE BARRETO DO CARMO  
TAMARA NASCIMENTO LIMA**

**DEPRESSÃO EM GENITORAS COM FILHOS PORTADORES DE  
MIELOMENINGOCELE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em enfermagem sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Msc Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Prof<sup>a</sup>. Msc Sheila Jaqueline Gomes S. Oliveira**

---

**Prof<sup>a</sup>. Msc Catiane Souza Tavares**

---

**Prof<sup>a</sup>. Esp. Silvia Gonçalves de Atansio**

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 METODOLOGIA.....	8
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	10
4 CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS .....	17
ANEXO A - Integralização dos artigos da pesquisa .....	18
ANEXO B - Caracterização dos artigos da pesquisa .....	19

Maria Dayane Barreto do Carmo<sup>1</sup>

Tamara Nascimento Lima<sup>2</sup>

Sheila Jaqueline Gomes S. Oliveira<sup>3</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Avaliar depressão em genitoras com filhos portadores de mielomeningocele através da revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se uma revisão integrativa da literatura que tem como objetivo abordar a assistência de enfermagem em um determinado tema, tendo como abordagem a revisão da literatura baseada nas evidências. Foi utilizando as bases de dados lilcs, BVS, Scielo, com os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): depressão, mielomeningocele, saúde materna. Os operadores booleanos utilizados foram AND e OR com publicações do período de janeiro de 2011 a 2018, emitidos nos idiomas Português, Totalizando 4 artigos eleitos, que respondem a questão norteadora. **Resultado e discussões:** A depressão materna após o diagnóstico de má formação congênita em seus filhos, acomete por idealizar com antecedência o filho saudável e perfeito de acordo com as expectativas sociais e culturais. **Conclusão:** Diante deste estudo observa-se que necessita de mais pesquisas, pois foi identificados sinais e sintomas de depressão nas mães devido ao diagnóstico de mielomeningocele após o nascimento do filho.

**Palavras chaves:** Depressão, Mielomeningocele, Saúde Materna.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Tiradentes (UNIT) – Aracaju/SE. E-mail: dayane.barreto@live.com.

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Tiradentes (UNIT) – Aracaju/SE. E-mail: tamara-lima24@hotmail.

<sup>3</sup>Enfª Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira- Mestre em Ciências da Saúde- UFS Doutoranda em Ciências da Saúde- UFS ,Integrante do Laboratório de Patologia Investigativas- LPI/UFS Docente do curso de Enfermagem- Universidade Tiradentes.

# DEPRESSION IN GENITORS WITH MYELOMENINGOCELE CARRIERS: AN INTEGRATING REVIEW

Maria Dayane Barreto do Carmo<sup>1</sup>  
Tamara Nascimento Lima <sup>2</sup>  
Sheila Jaqueline Gomes S. Oliveira<sup>3</sup>

## ABSTRACT

**Objective:** To evaluate depression in parents with children with Myelomeningocele through an integrative review. **Methodology:** This is an integrative literature review that aims to address nursing care in a given topic, taking as an approach the literature review based on evidence. It was using the databases Lilcs, BVS, Scielo, with the following descriptors in Health Sciences (DeCS): Depression, Myelomeningocele, maternal health. The Boolean operators used were AND and OR with publications from the period from January 2011 to 2018, issued in Portuguese, totaling 4 articles elected, which answer the guiding question. **Result:** Maternal depression after diagnosis of congenital malformation in their children, affects by idealizing in advance the healthy and perfect child according to social and cultural expectations. **Conclusion:** In view of this study, it is observed that it needs further research, since signs and symptoms of depression were identified in the mothers due to the diagnosis of Myelomeningocele after the birth of the child.

**Keywords:** Depression, Myelomeningocele, Maternal Health.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Tiradentes (UNIT) – Aracaju/SE. E-mail: dayane.barreto@live.com.

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Tiradentes (UNIT) – Aracaju/SE. E-mail: tamara-lima24@hotmail.

<sup>3</sup>Enf<sup>a</sup> Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira- Mestre em Ciências da Saúde- UFS Doutoranda em Ciências da Saúde- UFS , Integrante do Laboratório de Patologia Investigativas- LPI/UFS Docente do curso de Enfermagem- Universidade Tiradentes.

## 1 INTRODUÇÃO

A mielomeningocele é uma malformação embrionária no sistema nervoso central que acontece durante as primeiras quatro semanas da gestação e é ocasionada por uma falha no fechamento do tubo neural causando uma abertura vertebral (BIZZI, MACHADO, 2012). É a segunda causa de deficiência do aparelho locomotor em crianças. A gravidade e o grau de dependência vai depender do local em que ocorre a lesão medular cerca de 75% são na região lombar ( FERREIRA et al, 2018).

No Brasil a incidência é de 2,28 para cada 1000 nascidos vivos. A prevalência da mielomeningocele ocorre aproximadamente 1:1000 nascidos vivos, porém já foram encontrados valores maiores em Minas Gerais 4,3:1000 nascidos vivos e em Recife (PE) 5: 1000 nascidos vivos (ARAUJO et al., 2012). No ano de 2016 em Sergipe o número de nascidos vivos com espinha bífida foram onze casos, três em Aracaju seguido de um caso em Santa Luzia do Itanhy, São Cristóvão, Itabaiana, Salgado, Frei Paulo, Cristinápolis, Graccho Cardoso e Laranjeiras (DATASUS, 2016).

A causa mais comum de mielomenigocele é a espinha bifida que pode ser classificada como cística ou oculta. A criança com mielomenigocele pode apresentar algumas alterações como deformidades nos membros inferiores afetados, na coluna vertebral, intestinal, sexual, como também podem desenvolver transtornos emocionais, sociais e psicossociais (SANTOS; SOUZA; CALASANS, 2014).

A saúde materna tem que ter um olhar holístico, sendo acompanhada em toda fase de gravidez, iniciando o pré-natal, maternidade e puericultura, tendo uma assistência de boa qualidade, com profissionais qualificados e uma equipe multiprofissionais, para que ocorra de forma eficaz. O programa de humanização no pré-natal pretende garantir os cuidados na saúde materna, como também uma assistência no parto até o binômio mãe-bebê, além de expandir a segurança da mãe após o parto (VIEIRA et al., 2011).

O psicológico inclui questões de sentimentos positivos e negativos, como auto-estima, imagem corporal e aparência física, preconceito da sociedade, por isso é importante que a equipe multidisciplinar der apoio psicológico, orientando a frequentar estratégias psicoeducacionais, assim promovendo uma boa qualidade de vida para as mães de recém-nascidos com malformação, a intervenção psicossocial auxiliam na saúde mental materna, fazendo com que tenha diminuída os índices para a depressão (OLIVEIRA et al., 2016).

A saúde mental da genitora deve estar estabelecida para ter uma interação mãe-bebê, pois é essencial para o desenvolvimento da criança, como também para que os comportamentos sejam exibidos um para o outro, de forma responsiva, fornecendo

vínculo afetivos entre o tempo e o espaço necessários para as expressões comportamentais do bebê (ALVARENGA et al., 2018).

A depressão materna acomete de 10 a 15% das puérperas, essas mães costumam apresentar um padrão de comportamento intrusivo que afeta sua capacidade de cuidar. Tendem também a afastar-se da criança e não ficam emocionalmente disponíveis a ela. Quando se trata de um bebê com malformação é inevitável a necessidade de maior atenção e assistência, o cuidado materno adequado é fundamental para seu desenvolvimento sadio da criança. Vale ressaltar que existem fatores que podem agravar ainda mais esse quadro depressivo, como, por exemplo, as condições socioeconômicas precárias e a falta de suporte social e cultural (VICENTE et a, 2016). O objetivo desse artigo é avaliar depressão em genitoras com filhos portadores de mielomeningocele através da revisão integrativa.

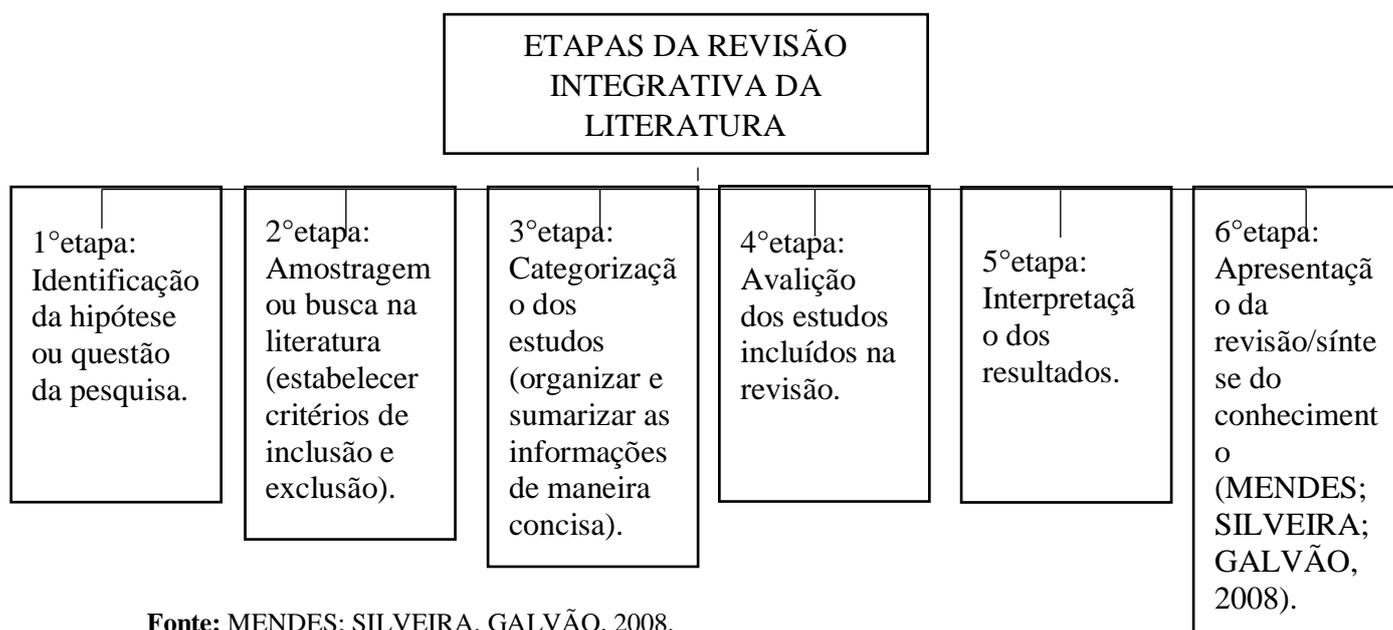
## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que tem como objetivo abordar a assistência de enfermagem em um determinado tema, tendo como abordagem

a revisão da literatura baseada nas evidências. (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Neste estudo foram seguidas etapas, para construção da revisão de literatura, nas quais são: formulação da pergunta norteadora, sendo ela: As genitoras com filhos portadores de mielomeningocele tem depressão? Levantamento da pesquisa científica, Coleta de dados, Análise dos resultados, Apresentação e discussões e resultados. Para a elaboração dessa revisão integrativa, foram utilizadas características de pesquisa original, conforme o Gráfico 1. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

**Gráfico 1:** Componentes da revisão integrativa de literatura.



**Fonte:** MENDES; SILVEIRA. GALVÃO, 2008.

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar depressão de mães com filhos com mielomeningocele através do levantamento bibliográfico de bases de dados na internet: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e LILACS.

OS critérios de inclusão para pesquisa foram: Artigos com disponibilidade na íntegra, publicados entre o período de 2008 a 2019 nas bases descritas, os descritores de saúde foram: Depressão, saúde materna e mielomeningocele. Os operadores booleanos utilizados foram AND e OR. Para a pré-seleção do conteúdo sendo analisado título, resumo, data de publicação e idade da amostra, a fim de verificar se atendem aos objetivos dessa pesquisa. Com estratégia de busca depressão and mães or saúde materna. Para a exclusão foram eliminados os fundamentos que não atenderam o contexto estabelecido e que não respondia a pergunta norteadora como resumo simples, teses, dissertações, TCCs, relato de casos, resumos de anais, livros.

A coleta de dados para a pesquisa foi realizada por meio de consulta nas bases de dados para gerar informações e obter conteúdos na construção do desenvolvimento no referencial teórico, realizando uma análise crítica.

O instrumento de coleta de dados foi realizado de forma organizada e sintetizada pelo (ANEXO A) para facilitar a compreensão do conhecimento no decorrer da leitura, colocando as principais idéias do artigo para melhor interpretação e facilitar a elaboração de um bom fichamento (SILVA.; BESSA, 2015).

Foi realizada uma análise crítica nos estudos escolhidos, observando o período estabelecido nos aspectos de inclusão que seja pertinente a pesquisa. A análise foi feita de forma minuciosa por meio de leituras de artigos completo.

A pesquisa tem como seus aspectos éticos o não envolvimento de forma direta com os humanos, tornando-se indispensável a aprovação do comitê de ética e pesquisa (CEP).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

De acordo com os levantamentos dos dados foram encontrados 220 artigos aos quais foram incluídos 4 artigos entre o período de 2009 a 2018 e foram excluídos 216 artigos que não se adequam ao contexto da fidedigna a pergunta norteadora.

**1: Distribuição dos artigos encontrados**

<b>BASE DE DADOS</b>	<b>ARTIGOS ENCONTRADOS</b>	<b>ARTIGOS EXCLUÍDOS</b>	<b>ARTIGOS INCLUÍDOS</b>
<b>SCIELO</b>	83	81	2
<b>BVS</b>	133	132	1
<b>LILACS</b>	4	3	1
<b>TOTAL</b>	220	216	4

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

Os artigos foram lidos e expostos em forma de quadro, para facilitar a visualização dos resultados, conforme o quadro 1.

**Quadro 1:** Caracterização dos artigos selecionados de acordo com a revista, ano, fonte, autor(es) e título.

<b>Revista / Fonte / Ano</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>
HU Revista, Minas Gerais, 2011.	LOPES Fabiana Nascimento; DIAS Flávia Andrade Fialho; Iêda Maria Ávila Vargas; ALMEIDA Mariana Braga; NASCIMENTO Lílian.	A vivência materna diante do defeito congênito: contribuições para a prática da enfermagem.
Research – investigación, Paraná, 2012.	ROECKER Simone; MAI Lilian Denise; BAGGIO Simone Cristina; COSTA Jocimara; MAZZOLA Sonia Silva marcon.	A atuação dos profissionais diante do defeito congênito na percepção da mãe.
Aletheia, Porto Alegre-RS, 2016.	AZAMBUJA CarolinaViecili; CARDOSO Ariela Santana; SILVA Ramon WolkmerSilvestri.	Depressão pós-parto materna e bebês com malformações: revisão sistemática.
Estudos de Psicologia Campinas, 2016.	CUNHA Ana Cristina Barros; JUNIOR José Paulo Pereira	Diagnóstico de malformações congênitas:

	CAUDEIRAS CláudiaLúciaVargas; CARNEIRO Vanessa Miranda Santos de Paula.	impactos sobre a saúde mental de gestantes
--	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

Foram analisados 4 artigos dos quais obtiveram um estudo: dois exploratórios e descritivos e dois descritivos quantitativos.

Os artigos analisados abordam a temática de base: Foram encontrados quatro sobre o impacto e a vivência das genitoras após o diagnóstico de malformação. Todos os artigos, estão expostos nos quadros 1, onde consta revista, autor e título. No quadro 2 consta tipose estudos e objetivos analisados caracterizados através das temáticas de base:

**Quadro 2:** Caracterização dos artigos selecionados de acordo com depressão e a vivência de mães com filhos portadores de malformação.

Autor	Ano de publicação	Tipo de estudo	Objetivo
CUNHA Ana Cristina Barros; JUNIOR José Paulo Pereira; CAUDEIRAS Cláudia LúciaVargas; CARNEIRO Vanessa Miranda Santos de Paula.	2016	Descritivo quantitativo	Investigar o impacto do momento do diagnóstico de malformações congênitas sobre a saúde mental materna com base na análise de indicadores emocionais (ansiedade e depressão) e da percepção da notícia desse diagnóstico por gestantes de risco.
AZAMBUJA Carolina Viecili; CARDOSO Ariela Santana; SILVA Ramon WolkmerSilvestri.	2016	Descritivo quantitativo	Avaliar bebês com malformações e relação com o desenvolvimento de DPP-M.

LOPES Fabiana Nascimento; DIAS Flávia Andrade Fialho; Iêda Maria Ávila Vargas; ALMEIDA Mariana Braga ; NASCIMENTO Lílian ;	2011	Descritivo Exploratório	O presente estudo tem como objetivo descrever a vivência das mães em ter um filho portador de defeito congênito e discutir o papel da enfermagem no cuidado prestado a esta criança e seus familiares.
ROECKER Simone; MAI Lilian Denise; BAGGIO Simone Cristina; COSTA Jocimara; MAZZOLA Sonia Silva marcon.	2012	Descritivo Exploratório	Conhecer e compreender a vivência de mães diante do diagnóstico e nascimento de bebês com malformação.

Segundo Cunha et., (2016) a depressão materna após o diagnóstico de má formação congênita em seus filhos, acomete por idealizar com antecedência o filho saudável e perfeito de acordo com as expectativas sociais e culturais, no entanto quando a mãe tem o diagnóstico se torna algo angustiante, tornando um momento de tristeza e sofrimento, vale ressaltar que possui fatores que agravem a situação, como baixa condição socioeconômica, falta de suporte social e familiar, tornando mais difícil a capacidade de cuidar.

Dessa forma Azambuja; Cardoso; Silva (2016) ressalta que as genitoras com sinais de depressão demonstra uma ligação entre sintomas depressivos e algumas variáveis como: baixa autoestima da mãe, impressão de falta de competência com cuidados básicos e habilidades com alimentação, além da percepção de não saber cuidar da criança com malformação.

É comum na gestação formar-se imagens, esperanças e sonhos ao seu redor sobre o “ser” que está caminho, porém é notória a preocupação com as má-formações durante o período gestacional. A chegada do bebê com má-formação causa descontentamento ocasionado por uma idealização do nascimento perfeito. O portador de alguma má-formação ainda nos tempos atuais é considerado alvo de pessimismo e preconceitos. Com isso considera-se que as mães e familiares que vivenciam tal situação tenham muitas dúvidas, medos e incertezas (ROECKER *et al.*, 2012).

Foi possível observa em algumas literaturas que os sinais de sentimentos e inseguranças nas genitoras são visíveis, segundo Lopes et al., (2011) é comum que a genitora como também a família, desenvolva sentimentos e reações após o diagnóstico de

malformação, o conforto é proporcionado pelo tempo e conhecimento, pois com o passar dos dias e com aquisição de informações é possível perceber que o que era visto como um choque e revolta tornando-se algo aceitável.

#### **4 CONCLUSÃO**

Diante deste estudo observa-se que há necessidade de novas pesquisas, pois foi identificados sinais e sintomas de depressão nas mães devido ao diagnóstico de mielomenigocele após o nascimento do filho, vale ressaltar que existe uma deficiência para avaliar as condições psicológicas das genitoras, sendo necessário um acompanhamento direto entre mães e profissionais. Ao realizar essa avaliação precoce é possível promover uma interação mãe e filho e assim facilitar o seu convívio.

Portanto o apoio familiar é primordial para a mãe proporcionando um vínculo afetivo, dividindo as responsabilidades da criança assim aumentando a autoestima da genitora, tendo uma maior probabilidade de cura para depressão materna. Ao desenvolver a pesquisa percebeu-se a escassez de trabalhos direcionados sobre o tema mielomenigocele e depressão em genitoras, contudo o tema é de relevante importância e por isso sugiro novas pesquisas com a temática para melhorar a assistência a saúde da criança.

## **REFERÊNCIAS**

- ALVARENGA, Patrícia et al. Impacto da saúde mental materna na interação mãe-bebê e seus efeitos sobre o desenvolvimento infantil. **Psico**, v. 49, n. 3, 2018.
- BIZZI, Jorge W. Junqueira; MACHADO, Alessandro. Mielomeningocele: conceitos básicos e avanços recentes. **J. Bras.neurocir**, v. 23, n. 2, 2012.
- BRASIL, Datasus: Nascidos vivos com espinha bífida no ano de 2016 Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?Sinasc/cnv/nvuf.def>>. Acesso 11 de Março de 2019.
- ARAÚJO, Aurigena Antunes et al. Prevalência e caracterização dos casos de mielomeningocele no Rio Grande do Norte. **Revista de Ciências Médicas**, v. 21, n. 1/6, 2013.
- ERCOLE, F.F.; MELO L.S.; ALCOFORADO, C.L.G.C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **Rev. Min Enferm**, v. 18, n. 1, 2014.
- DOS SANTOS OLIVEIRA, Sheila Jaqueline Gomes et al. Anxiety, depression, and quality of life in mothers of newborns with microcephaly and presumed congenital Zika virus infection. **Archives of women's mental health**, v. 19, n. 6, 2016
- FERREIRA, Fabiane Ramos et al . Independência funcional de crianças de um a quatro anos com mielomeningocele. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo , v. 25, n. 2, June 2018 .
- SANTOS, Sheila Almeida; DE SOUZA, Maria Isabel Azevedo Webeil; CALASANS, Maria Thaís de Andrade. PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MIELOMENINGOCELE. **JournalofNursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 8, n. 6, 2014.
- SILVA, Ananias Agostinho; BESSA, José Cezinaldo Rocha. Produção de textos na universidade: uma proposta de trabalho com sequências didáticas com o gênero fichamento. **Revista Gatilho**, v. 13, 2015.
- SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Rev. Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.
- VICENTE, Schwanny Roberta et al . Emotional impact and maternal coping of congenital anomaly of babies in their. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 17, n. 3, dez. 2016.
- VIEIRA, Sônia Maria et al. Percepção das puérperas sobre a assistência prestada pela equipe de saúde no pré-natal. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 20, 2011.

## ANEXO A - Estrutura de Fichamento

<b>ESTRUTURA DE FICHAMENTO</b>		
Título específico	Esquema do projeto	Sequência
Referência bibliográfica segundo normas da ABNT		
Texto do fichamento		
Local onde se encontra a obra		

**Fonte:** Elaboração Própria, 2019.

**ANEXO B- Integração dos artigos da pesquisa.**



